

PERFIL E EXPECTATIVA PROFISSIONAL DOS UNIVERSITÁRIOS DE LETRAS INGLÊS DA UABUFPI-POLO CAMPO MAIOR

Jannes Alves Cardoso ¹
Maria Jaislanny Lacerda e Medeiros Nogueira²

RESUMO

Pesquisar sobre as expectativas para formação docente e o mercado de trabalho de Letras Inglês desperta para a trajetória evolutiva do ensino dessa língua no Brasil. Em virtude das dificuldades encontradas por muitos formandos no que diz respeito à sua futura atuação profissional, no atual cenário do país, como poucas vagas de empregos e instabilidade financeira, a pesquisa torna-se importante pela necessidade de explorar essa temática diante da realidade do mercado de trabalho, com o objetivo de analisar o perfil e as expectativas dos estudantes de Letras Inglês em relação à sua formação como docente e com as demandas do mercado de trabalho. Realizou-se uma pesquisa descritiva com questionário semiestruturado, contendo perguntas objetivas e subjetivas, com estudantes do curso de Letras Inglês da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal do Piauí/ Polo Campo Maior-PI, dos módulos vigentes: III e VIII, totalizando 27 participantes. Dentre os motivos para ingresso dos discentes no curso de Letras Inglês destacou-se a realização pessoal, sendo que a maioria pretende atuar na área como professores do ensino básico e, ainda, ingressar na pós-graduação. Os estudantes, em sua maioria, são oriundos de escola pública e quase a metade dos participantes já possuía curso de formação superior. Ademais, a gratuidade e a reputação da Universidade Federal do Piauí configuraram como as principais razões de escolha da instituição. Portanto, conclui-se que os participantes são pessoas que estão em busca de uma melhor colocação no mercado de trabalho, de novos conhecimentos e melhor preparo profissional.

Palavras-chave: Ensino de inglês, Formação docente, Mercado de trabalho.

INTRODUÇÃO

As discussões da área educacional, no Brasil, sobre formação de professores sempre estiveram presente, especialmente após a promulgação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9.394/96 (DALVI; FINARDI, 2013).

No Brasil, o ensino da língua inglesa é ofertado atualmente em cenários diversos como universidades, faculdades, escolas públicas e particulares de ensino fundamental e médio, escolas de idiomas e ensino pela internet, mediante a modalidade à distância.

O graduado em Letras Inglês dedica-se ao estudo da língua inglesa e suas respectivas literaturas, podendo atuar em diversas áreas de seu conhecimento, como professor da educação básica, superior e escolas de línguas; como intérprete; pode atuar ainda em editoras;

¹ Graduada do Curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Piauí- UFPI, Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI jannes.cardoso@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal do Piauí - UFPI, jaislanny@yahoo.com.br.

fazer legendas de filmes e de softwares em produtoras de cinema e empresas de informática, respectivamente.

Superar as perspectivas em relação ao curso no que diz respeito aos conhecimentos adquiridos para sentir-se seguro e pronto para enfrentar o mercado de trabalho, conseguir êxito em um concurso público, ingressar em uma pós-graduação, fazer um intercâmbio fora do país, são algumas das possíveis expectativas almejadas por acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras Inglês.

Em virtude das dificuldades encontradas por muitos formandos no que diz respeito à sua futura atuação profissional, principalmente no atual cenário que se encontra o país, como poucas vagas de empregos, instabilidade financeira, além da falta de aptidão para serem futuros professores, a pesquisa torna-se importante pela necessidade de explorar essa temática diante da realidade existente no mercado de trabalho e suas demandas atuais.

Partindo-se do pressuposto de que o mercado de trabalho é promissor para aqueles que pretendem exercer suas atividades profissionais na área de Letras Inglês e que a qualificação ética profissional e continuada é requisito indispensável para o ingresso e permanência do profissional no mercado de trabalho, questiona-se: Qual o perfil e a expectativa profissional dos acadêmicos de Letras Inglês da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal do Piauí (UAB/UFPI)-Polo Campo Maior?

Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi analisar o perfil e as expectativas dos estudantes de Letras Inglês em relação à sua formação como docente e com as demandas do mercado de trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia empregada foi uma pesquisa descritiva com abordagem quali-quantitativa, com a finalidade de atender os objetivos propostos. As pesquisas descritivas têm por finalidade descrever as características de uma determinada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis, e uma de suas principais características é a utilização de técnicas de coletas de dados padronizadas (GIL, 2002).

A pesquisa foi realizada com os estudantes do curso de Letras Inglês da UAB-UFPI/ Polo Campo Maior-PI. Durante a pesquisa, janeiro a abril de 2018, o curso possuía 46 alunos matriculados nos dois módulos vigentes: III e VIII. Entretanto, apenas 27 alunos se propuseram a participar da pesquisa.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário com um roteiro semiestruturado, com perguntas objetivas e subjetivas, aplicado aos alunos matriculados no Curso, buscando caracterizar o perfil pessoal, profissional e educacional dos participantes, assim como verificar as razões de escolha do curso e suas expectativas para formação docente e o mercado de trabalho. Encerrada a aplicação dos questionários, os dados obtidos foram interpretados e as porcentagens foram calculadas, sendo apresentadas em forma de gráficos ou tabelas.

Durante o processo de investigação, os participantes estavam cientes de que suas respostas seriam utilizadas para análise da pesquisa, para tanto, foi pedida autorização expressa de cada discente para utilização das informações, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Além disso, as entrevistas não foram identificadas pelos participantes, garantindo a preservação da identidade dos mesmos.

DESENVOLVIMENTO

2.1 O ensino da língua inglesa no Brasil

O interesse pelas línguas estrangeiras (LE) faz-se presente ao longo da história da humanidade, das antigas civilizações até o mundo globalizado sentiu-se a necessidade de aprender outros idiomas com finalidades bélicas ou pacíficas, pois a língua tornou-se uma mediadora para ações de interesses entre as nações (PAIVA, 2003).

A escolha do inglês como língua franca do mundo globalizado se deu por razões ligadas às perspectivas sociais como é evidenciado no trabalho de Crystal (apud ORTIZ, 2006, p. 24), transcrito da seguinte forma:

Uma língua não se torna global por causa de suas propriedades estruturais, pelo tamanho de seu vocabulário, por ser veículo de uma grande literatura do passado, ou por ter sido associada a uma grande cultura ou religião [...]. Uma língua torna-se internacional por uma razão maior: o poder político de seu povo – especialmente seu poderio militar. O poder militar de uma nação pode impor uma língua, mas é necessário um poder econômico para mantê-la e expandi-la [...]. O crescimento dos negócios e de uma indústria competitiva trouxe uma explosão internacional do marketing e do business [...]. A tecnologia, na forma do cinema e dos discos, canalizou as novas formas de entretenimento de massa o que teve impacto mundial. O impulso no progresso da ciência e da tecnologia criou um ambiente internacional de pesquisa conferindo ao conhecimento acadêmico um alto grau de desenvolvimento. Qualquer língua, no centro desta explosão de atividades internacionais, repentinamente, teria sido alçada a um status global.

Nesse sentido, o ensino de língua inglesa torna-se disciplina obrigatória no currículo escolar brasileiro, com início em 1809 (SANTOS, 2011). Quanto ao curso de Licenciatura em

Letras Inglês, desde sua implantação até os dias de hoje, houve diversas mudanças no que diz respeito à sua estrutura curricular. No Estado do Piauí, os cursos de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa da UFPI foram fundamentados em uma perspectiva histórico-cultural, tendo a interdisciplinaridade como eixo articulador e o objetivo de construir uma visão de língua estrangeira mais ampla, como um fenômeno linguístico e como uma ferramenta que possibilite o empenho discursivo dos que a utilizam, contemplando a linguagem como um ato ou prática social (BRASIL, 2005).

2.2 Letras inglês na Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Segundo Segenreich (2009), a modalidade da Educação a Distância (EAD) surgiu desde 1996 como componente do sistema de educação formal, ao tornar-se uma das alternativas de diversificação do sistema de ensino no Art. 80 da Lei n. 9.394, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996).

O projeto de criação do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD/UFPI) organizado pela UFPI em outubro de 2006, objetivava ofertar educação gratuita e de qualidade, além de criar cursos que atendessem às necessidades socioeconômicas de cada região. A institucionalização do centro foi reconhecida através da Portaria nº 97, de 5 de março de 2013, publicada no Diário Oficial da União (UFPI, 2017).

O Polo da UAB/UFPI da cidade de Campo Maior - PI foi inaugurado no ano de 2009. Sua estrutura física conta com três banheiros para os alunos, quatro salas de aula, um laboratório de informática, uma sala de funcionários, uma sala de coordenação, uma biblioteca que é compartilhada com a Universidade Estadual do Piauí, uma copa e três banheiros para os funcionários, que totaliza seis auxiliares administrativos e um coordenador.

O curso de Letras Inglês tem a duração mínima de 4 anos e máxima de 6 anos, possuindo oito módulos, com a carga horária total de 3.110 horas (UFPI, 2009).

2.3 Formação docente e mercado de trabalho

Os professores, apesar das suas dificuldades, são imprescindíveis, porque os sentimentos altruístas, a gentileza e a tolerância não podem ser ensinados por máquinas, e sim por seres humanos (CURY, 2003, p.65).

Em relação ao mercado de trabalho para professores de inglês, a possibilidade de atuação dependerá muito dos objetivos de cada formando. Como professor, poderá atuar no

ensino fundamental ou médio, além de escolas de idiomas e aulas particulares, bem como em escolas bilíngues, que representa uma boa opção para o profissional formado em Letras que seja fluente na língua materna e estrangeira, e que possua habilidades didáticas. Ademais, trabalhando como tradutor, o profissional poderá traduzir textos em agências, editoras ou de forma autônoma (MARINHO, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para caracterizar o perfil dos alunos de Letras Inglês da UAB-UFPI/ Polo Campo Maior-PI, observou-se que a idade dos participantes era variável, 29,6% inferior a 25 anos, 51,9% entre 25 e 35 anos, e 18,5% acima de 35 anos. Quanto ao estado civil, 55,5% eram solteiros, 44,5% casados e nenhum participante mencionou que era separado/divorciado, viúvo ou outro.

Com relação ao gênero, 63% eram do gênero feminino e 37% do masculino. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) (apud ASSUMPÇÃO, 2014) esse percentual corrobora com a pesquisa realizada pelo Censo da Educação Superior de 2012, que mostrou um número total de matrículas em cursos de graduação superior a 7 milhões, sendo que 57% desse total eram mulheres. De acordo com Guedes (2009), a representatividade feminina nos cursos superiores aumentou no início dos anos 2000, quando as mulheres entre 20 e 29 anos atingiram 60% do total de concluintes. Ainda pelos dados do Inep citado por Assumpção (2014), esse percentual mostra-se mais expressivo quando os dados de matrícula são desdobrados nas categorias educação à distância (EAD) e educação presencial, com as mulheres representando 66,6% entre os/as estudantes na EAD em 2012. Assim, como na análise do predomínio feminino nos cursos de licenciatura em 2012 das Universidades (64%), nos Centros Universitários (68%), Faculdades (77%) e Institutos Federais (55%) (Inep) (apud ASSUMPÇÃO, 2014).

No que se refere ao tipo de escola que cursaram o ensino médio, 85,2% cursaram em escola pública e 3,7% cursou a maior parte em escola pública (Tabela 1), observando que a maior parte dos alunos participantes da pesquisa, 24 de 27 alunos, estudaram o final do ensino básico em escolas gratuitas.

Resultados divergentes foram encontrados por Bock (2013) para o ensino fundamental e médio, em estudo realizado com alunos de Administração como segunda opção, onde 57,9% estudaram em escolas privadas e 42,1% em escola pública.

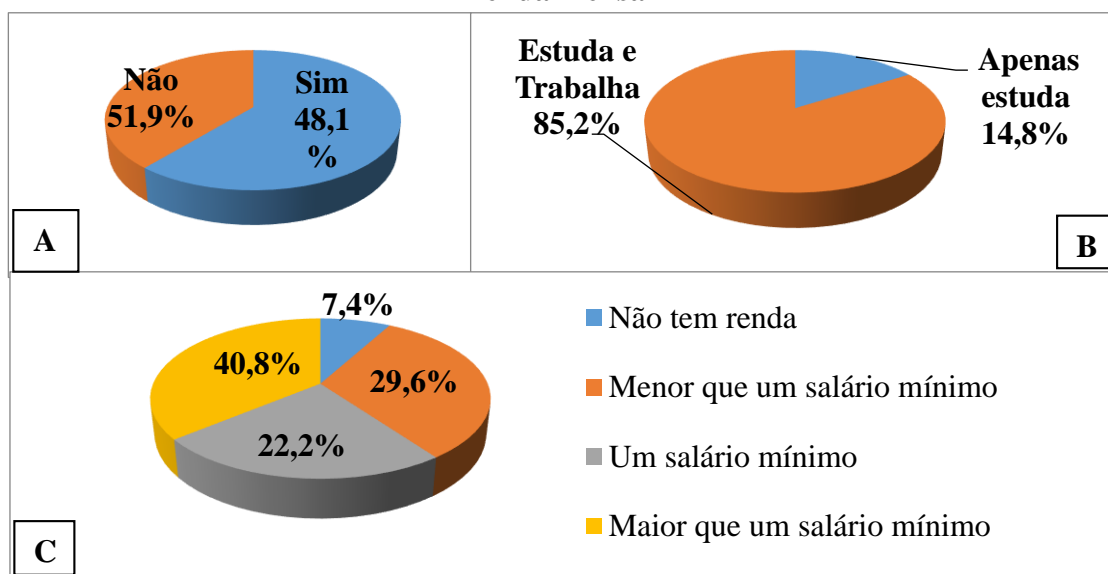
Tabela 1- Tipo de escola que os discentes do curso de Letras Inglês da UAB-UFPI/ Polo Campo Maior-PI cursaram o ensino médio

Variáveis	Ocorrências	Porcentagem (%)
Apenas em escola pública	23	85,2
Apenas em escola partícula (privada)	02	7,4
A maior parte em escola pública	01	3,7
A maior parte em escola privada (particular)	01	3,7
Total	27	100

Fonte: Elaborada pela autora (2018).

Quando questionados se o curso de Letras Inglês seria o primeiro curso de graduação, 51,9% responderam que sim (Fig. 1A). Dentre os participantes que já possuíam uma graduação, dois eram graduados em Biologia e dois em Pedagogia, enquanto outros cursos foram citados somente uma vez: Turismo, Serviço Social, Direito, Educação Física, Administração de Empresas, Ciências da Computação, Letras Espanhol e Processos Gerenciais. Apenas um estudante respondeu já possuir duas graduações (Biologia e Biomedicina). De todos esses cursos, sete foram realizados em instituições de ensino superior públicas e sete em instituições privadas.

Figura 1 – Caracterização do perfil dos discentes do curso de Letras Inglês da UAB-UFPI/ Polo Campo Maior-PI. A- Primeiro curso de graduação, B- Ocupação atual e C- Renda mensal



Fonte: Elaborada pela autora (2018).

Arguidos sobre a ocupação atual verificou-se que 85,2% dos partícipes estudam e também trabalham (Fig. 1B), evidenciando a escolha de um ensino à distância, tendo em vista a flexibilização dos horários de estudo. Quanto à renda mensal, observou-se que apenas 40,8% marcaram a opção com renda maior que um salário mínimo (Fig. 1C), justificando a escolha por realizar uma graduação em universidade pública.

Quando inquiridos sobre os motivos para a escolha do curso de graduação, optaram por realização pessoal, 46,5%, qualificação para o mercado de trabalho, 21,5%, mudança de carreira/área, 10,7%, e a maior chance de obter um emprego, 7,1%. Por outro lado, a opção “outros motivos” foi escolhida por quatro participantes, os quais mencionaram: “realização de um mestrado”, “possibilidade de fazer carreira no exterior” e “complemento para o curso de informática” (Tabela 2).

Tabela 2 - Motivos para ingresso dos discentes no curso de Letras Inglês da UAB-UFPI/ Polo Campo Maior-PI*

Variáveis	Ocorrências	Porcentagem (%)
Realização pessoal	13	46,5
Qualificação para o mercado	06	21,5
Mudança de carreira / área	03	10,7
Maior chance de obter um emprego	02	7,1
Manutenção do emprego atual	0	0
É um curso fácil de ser feito	0	0
Outros	04	14,2
Total	28	100

Fonte: Elaborada pela autora (2018).

*A questão aceitava mais de uma resposta, por isso o total de número de ocorrências (28) é maior do que o total de participantes (27).

Em estudo semelhante, Dalvi e Finardi (2013) entrevistando alunos do curso de Licenciatura em Letras Português, de uma Instituição Pública, observaram que os participantes quando questionados sobre a motivação da escolha do curso, apenas 2% responderam por realização pessoal. Diferentemente dos resultados desse estudo, cuja realização pessoal figurou com quase 50% (Tabela 4).

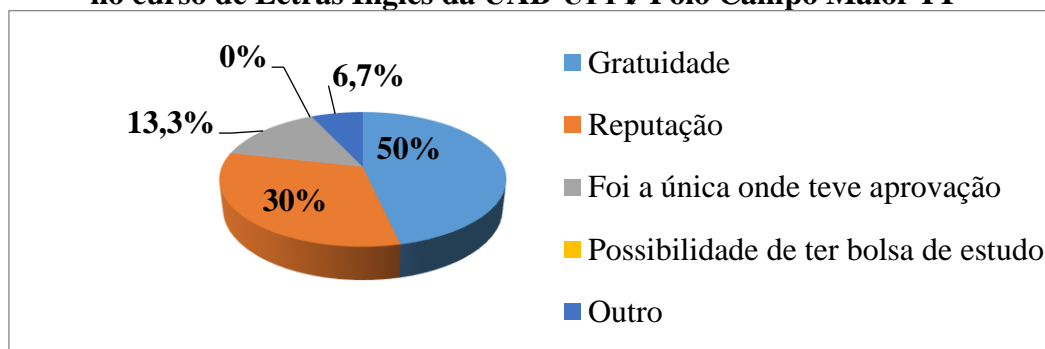
Duran e Ialago (2008), em pesquisa realizada com profissionais que atuam em uma rede de idiomas do Grande ABC, constataram que as respostas à questão “Por que decidiu ser

professor de inglês?”, foram, em sua maioria, “paixão, dom ou vocação”, expressando os sentimentos dos sujeitos sobre o idioma e à profissão. Embora não sejam palavras citadas nesse estudo, assemelham-se com a realização pessoal citada pelos alunos da UAB/UFPI.

Levando-se em consideração as respostas sobre os motivos que levaram a escolha do curso de Letras Inglês (Tabela 2), verificou-se que as carreiras profissionais não implicam em um trajeto plano e retilíneo, com um horizonte cada vez mais claro, como citado por Bastos (2011).

Outro ponto abordado foi a pretensão de conclusão do curso, observando-se que 100% responderam que sim. E quando interrogados sobre a principal razão da escolha da instituição de educação superior, 50% responderam que foi pela gratuidade (Fig. 2), o que confirma com os dados de renda mensal dos estudantes (Fig. 1C). Ainda, foi marcado a opção “Outros” por 6,7%, citando os motivos: “intercâmbio” e “porque o curso é EAD, posso conciliar com o trabalho”. A possibilidade de ter bolsa de estudo não foi escolhida (Fig. 2), possivelmente os alunos da educação à distância não se interessam ou não sabem que podem concorrer, assim como os alunos presenciais, pelas bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação à Docência (PIBID) ofertadas pela UFPI.

Figura 2 – Principal razão da escolha da instituição de Educação Superior dos discentes no curso de Letras Inglês da UAB-UFPI/Polo Campo Maior-PI



Fonte: Elaborada pela autora (2018).

Observa-se que o fator gratuidade foi o mais citado entre as motivações da escolha da instituição de ensino, dessa forma, sugere-se algumas questões para futuras pesquisas: Será que os participantes arcarão com os custos de uma graduação em Letras Inglês? Ou será que investiriam seus recursos financeiros e o tempo da graduação, cerca de 4 anos, em outra forma de adquirir conhecimentos?

Analisando se há influência da qualidade do ensino da UAB/UFPI na decisão da escolha do curso, 66,7% responderam que sim, sugerindo que os alunos se preocupam com a Reputação da instituição de ensino, como citado quanto a razão da escolha da instituição (Fig.

2). Dessa forma, os estudantes se preocupam com a Unidade de Ensino que emitirá seu certificado de conclusão, sobretudo ao pensar na busca pelo emprego.

Partindo-se do pressuposto que o mercado de trabalho é bastante promissor para aqueles que pretendem exercer suas atividades profissionais na área de Letras Inglês, questionou-se sobre o anseio dos participantes para atuarem na área, 74,1% responderam que sim, que existe uma perspectiva positiva, 3,7% responderam que não e 22,2% responderam que não têm certeza.

Em relação ao questionamento anterior, caso a resposta fosse positiva, os participantes apontariam qual o desejo de atuação após conclusão do curso. Os maiores percentuais foram como professor de ensino básico (47,8%) e cursar uma pós-graduação para ser professor universitário (34,8%). Outros 8,7% responderam outra atividade, referindo-se a ser “professor de cursos particulares” (Tabela 3), totalizando 23 ocorrências. Diante dessas expectativas profissionais, observa-se a aspiração, da maioria, pela carreira docente. Por outro lado, caso a resposta fosse negativa ou os entrevistados ficassem em dúvida, os participantes apontariam o motivo. Dos cinco participantes, um respondeu que o currículo não é voltado para as necessidades do mercado, dois responderam que pretendem fazer concurso público, um respondeu que não quer ser professor e o outro disse ter outro motivo diferente dos citados, mas se absteve da resposta.

Tabela 3 – Atuação após a conclusão do curso de Letras Inglês da UAB-UFPI/Polo Campo Maior-PI

Variáveis	Ocorrências	Porcentagem (%)
Tradutor	02	8,7
Professor do ensino básico	11	47,8
Pós-graduação para ser professor universitário	08	34,8
Outra atividade	02	8,7
Total	23	100

Fonte: Elaborada pela autora (2018).

*A pergunta aceitava mais de uma resposta, por isso o total de número de ocorrências (23) é maior do que o total de participantes que responderam a questão anterior de forma positiva (20).

Porcentagem superior ao observado nessa pesquisa foi encontrada por Dalvi e Finardi (2013) em estudo realizado com turma finalista do curso de Licenciatura em Letras Português, de uma Instituição Pública, onde 79% dos participantes se imaginavam como professor da

educação básica (ensino fundamental e médio). O que não discorda totalmente da maioria dos participantes dessa pesquisa, pelo desejo de ser professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no estudo, os estudantes que escolheram cursar Letras Inglês na UAB-UFPI/Polo Campo Maior-PI, em sua maioria, são oriundos de escola pública, chamando a atenção para o questionamento se alunos oriundos de escolas particulares não possuem tanto interesse por cursos de licenciatura ou por cursos na modalidade EAD. Outro ponto interessante é que quase a metade dos participantes já possuía curso de formação superior, refletindo no interesse em cursar uma segunda ou terceira graduação. Mais um aspecto relevante é que a maior parte dos entrevistados estuda e trabalha, característica observada em muitos cursos de graduação da modalidade EAD. O fato da gratuidade e reputação da UFPI foram os principais motivos de escolha da Instituição de Ensino Superior pública e de qualidade.

Os resultados ora apresentados servirão de subsídios para outros estudantes que almejam fazer um curso de graduação na modalidade EAD. Mostrar as oportunidades que o curso de Letras Inglês pode oferecer em relação ao mercado de trabalho, informar que os discentes que trabalham podem realizar um curso de graduação, em uma instituição pública e bem renomada, além de revelar que mesmo sendo na modalidade à distância, o curso pode oferecer um leque de opções de atuação profissional após sua formação acadêmica.

Para futuros estudos, pode-se buscar os motivos que levaram alguns participantes a terem dúvidas em relação à pretensão de atuar na área ou mesmo não terem esse desejo. Poderia ser não apenas por motivos pessoais, mas também pela organização do curso, pela estrutura da instituição e/ou pelo fato de acharem que o curso não prepara para o mercado de trabalho. Além de averiguar sugestões sobre como a instituição poderia ajudar os estudantes nessas questões.

E como forma de divulgação, o curso poderia ser apresentado nas escolas, públicas e privadas, informando suas opções de atuação no mercado de trabalho, bem como o seu funcionamento presencial e à distância, no intuito de esclarecer dúvidas e derrubar certos estereótipos existentes na sociedade sobre cursos nessa última modalidade.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, A. dos S. B. M.de. A mulher no ensino superior distribuição e representatividade. **Cadernos do GEA**. Rio de Janeiro, n. 6, jul./dez. 2014.

BASTOS, A.V.B. PREFÁCIO. In: KILIMNIK, Z.M. (Org). **Transformações e Transições nas carreiras**: Estudos Nacionais e Internacionais sobre o Tema. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

BOCK, H. **Perspectivas Profissionais dos Alunos que Cursam Administração como Segunda Graduação**. 2013. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Bacharelado em Administração, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/97141/000918642.pdf?sequence=1>. Acesso: 13 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27833. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso: 30 out. 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução UFPI N° 115/05, de 28 de junho de 2005**. Institui Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura Plena – Formação de Professores da Educação Básica e define o Perfil Profissional da Educação formada da UFPI.

CURY, Augusto Jorge. Pais brilhantes, professores fascinantes. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

DALVI, M. A; FINARDI, K. R. **Crenças de Professores de Línguas Sobre a Formação Inicial e Continuada**. Gláuks Online, Viçosa, v. 13, n. 1, p 113-134, 2013.

DURAN, M. C. G; IALAGO, A. M. **Formação de Professores de Inglês no Brasil**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 55-70, jan./abr. 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUEDES, Moema de Castro. **Na medida do (im)possível**: família e trabalho entre as mulheres de nível universitário. Tese de Doutorado. UNICAMP. Campinas (SP), 2009.
LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MARINHO, N. **Letras – Inglês**: O curso, a profissão, o mercado de trabalho. Blog do Enem, 2017. Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/letras-ingles-curso-mercado-trabalho/>. Acesso em: 31 out. 2017.

ORTIZ, R. **Mundialização**: saberes e crenças. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAIVA, V.L.M.O. A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa. In: STEVENS, C.M.T e CUNHA, M.J. **Caminhos e Colheitas**: ensino e pesquisa na área de inglês no de Brasil. Brasília: UnB, 2003. p.53- 84.

SANTOS, E. S. de S. **O Ensino da Língua Inglesa no Brasil**. BABEL: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras, Alagoinhas, n.01, dezembro de 2011.

SEGENREICH, S.C.D. **ProUni e UAB como estratégias de EAD na expansão do Ensino Superior.** Pro-Posições, Campinas, v. 20, n. 2 (59), p. 205-222, maio/agosto de 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras a Distância (EAD) - Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa.** Teresina-2009. 94 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **CEAD – Histórico.** Disponível em:
<http://cead.ufpi.br/?pag=home&cat=historico>. Acesso em: 13 jul. 2017.